

**622**

ELISA PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE AUJESZKY.

Vieira, L.A.; Caldas, A.P.F.; Gewehr, V.R.; Oliveira, L.G.; & Roehle, P.M. Dep. Microbiologia, Instituto de Biociências, UFRGS, & IPVDF.

A doença de Aujeszki (DA) é uma enfermidade de grande importância na suinocultura. Provas sorológicas capazes de identificar animais potencialmente infectados com rapidez e precisão são essenciais para o sucesso de estratégias de controle. Os testes atualmente em uso envolvem provas de vírus neutralização, demoradas e onerosas. Visando a obtenção de uma prova mais aplicável ao diagnóstico em grandes populações, foi desenvolvido um ensaio imunoenzimático (ELISA) para a detecção de anticorpos contra o vírus da DA em suínos. O teste baseia-se na absorção de antígeno viral produzido em cultivos celulares, concentrado com polietilenoglicol e tratado com 0.5% NP-40, à uma superfície sólida. Sobre o antígeno são então colocados os soros a testar, seguidos de conjugado peroxidases/anti-IgG de suíno. A prova é então revelada pela adição de substrato (OPD) com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e lida em um leitor de ELISA. São apresentadas as etapas de desenvolvimento, padronização e avaliação do teste. IPVDF, FAPERGS, e CNPq.

**623**

INVESTIGAÇÃO DE COLIFORMES FECAIS EXISTENTES NOS PRODUTOS CÁRNEOS - TIPO LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA, PRODUZIDOS PELOS FRIGORÍFICOS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO.

J.L. Farias; A.A.E. da Silveira; C.T. Dóro & C.B.O. Velloso. (CEPA-UPF).

Atualmente os indicadores de qualidade higiênica aplicados aos alimentos, compreendem dois grupos de bactérias: Coliformes e Enterococcus. As bactérias coliformes, compreendem E. coli e Enterobacter aerogenes. Os produtos cárneos tipo linguiça de carne suína, obtidos pelos mais diversos processos tecnológicos, requerem estudos fundamentados cientificamente, já que são sujeitos a contaminações por bactérias indicadoras de contaminação fecal e até mesmo patogênicas. Investigou-se nesse trabalho, a existência de Coliformes fecais em 16 produtos, através do método NMP. Os produtos analisados não indicaram a ocorrência de contaminação por Coliformes fecais, comparando-se os resultados obtidos com os padrões microbiológicos na Legislação vigente.